Livro nº 40 - CA

Ata da reunião ordinária nº 1603 do Conselho de Administração da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 11 de março de 2026.

No dia onze de março, do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h30, na sala dos Conselhos, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração, sob a presidência do Reitor em exercício, Prof. Dr. Airton José Petris, com a presença dos seguintes Conselheiros: Renata Schlumberger Schevisbiski, João Antonio Cyrino Zequi, Alex Eduardo Gallo, Alan Salvany Felinto, Carrie Chueiri Ramos Galvan, Edmilson Lenardão, Inês Cristina de Batista Fonseca, Patrícia Mendes Pereira, Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues, Rafael Eduardo Domingues Molinari, Paulo Liboni, Azenil Staviski, Maria Elisa Cestari e Sérgio Gerelus. Ausências justificadas: Carlos Eduardo Caldarelli e Silvia Meletti. Convidados: Luiz Claudio Buzeti, Lilian Aligleri, Têmis Chenso Pedroso, Sandra Malta, Alberto Duran e Lisiane Freitas de Freitas. **I ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da ata 1602 de 25 de fevereiro de 2026.** Aprovada por unanimidade, sem emendas. **2) Processo 25.122.168-5 - NINTER - deliberar acerca do Relatório Anual do Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Resíduos – NINTER UEL, referente a 2025 (Relatora: Profª Dra. Lilian Aligleri).** A Profª Lílian Aligleri, do Departamento de Administração e ex-coordenadora do Núcleo, destacou o caráter interdisciplinar do NINTER UEL, que conta com docentes vinculados a sete centros de estudos da universidade. Ressaltou que o Núcleo é extremamente ativo e desenvolve diversas atividades por meio de parcerias internas e, principalmente, externas, envolvendo órgãos ambientais locais e estaduais. No âmbito da extensão, a professora informou que o projeto do núcleo é indicado como Atividade de Extensão (AEX) por 20 cursos de graduação, tendo envolvido alunos de 25 cursos diferentes e totalizado mais de 16.000 horas de extensão. Destacou o impacto direto desse trabalho em mais de 36.000 moradores de condomínios residenciais verticais em Londrina. O núcleo, formalizado em 2021, conta com 11 profissionais que capacitam os estudantes para a atuação na comunidade. Sobre as perspectivas futuras e produção acadêmica, mencionou o lançamento do segundo relatório do Observatório de Resíduos de Londrina e a continuidade de publicações técnicas e acadêmicas realizadas em parceria entre os docentes do Núcleo. Por fim, a docente apresentou uma reivindicação aos Conselhos Superiores para que a regulamentação dos núcleos acadêmicos, que data de 2012, seja revisada. Segundo a professora, a normativa atual não potencializa

nem sensibiliza novos docentes para a atuação interdisciplinar e integrada. Alertou que o engajamento dos professores precisa ser acompanhado de condições adequadas de trabalho e regulamentação, sob o risco de núcleos como o NINTER UEL deixarem de existir por falta de amparo normativo e institucional. Profª Carrie Ramos Galvan solicitou esclarecimentos sobre a relação com a prefeitura, questionando se o entendimento correto seria que o NINTER participou ativamente das discussões e indicações, mas que o documento final não foi validado pelo grupo, dando a impressão equivocada de uma aprovação da universidade que não ocorreu. Profª Lilian confirmou integralmente o entendimento da profª Carrie, reiterando que o grupo não validou o resultado apresentado pelo município. Prof. João Zequi parabenizou o trabalho do Núcleo e destacou a capacidade técnica da UEL, citando processos de neutralização de resíduos químicos no CCE para reduzir custos e dependência externa. Questionou sobre o planejamento futuro para integração interna, mencionando que o programa "Recicla UEL" se enfraqueceu ao longo do tempo. Sugeriu que a universidade unifique ações de manejo de resíduos com o controle de vetores (escorpiões, mosquitos) e interação com a fauna (macacos), servindo de exemplo de sustentabilidade para a sociedade. Profª Lilian esclareceu que o NINTER sempre esteve à disposição, mas revelou que o núcleo não foi convidado para um grupo de trabalho montado há dois anos para rediscutir resíduos na instituição. Informou sobre reuniões na reitoria para propor lixeiras "antifauna" e classificou a situação atual do resíduo reciclado na UEL como "grotesca", citando a necessidade de avançar na sensibilização da comunidade e na eficácia da coleta seletiva interna. Rafael Molinari respondendo a uma consulta sobre projetos no Hospital Universitário, informou sobre a criação de uma nova central de resíduos. Explicou tratar-se de um projeto de 2016 que está sendo atualizado e licitado para execução integral por empresa contratada, visando resolver problemas de adequação normativa, incluindo sistemas de tratamento de água de lavagem e melhoria das condições para os trabalhadores da área. Profª Lilian recomendou cautela em relação à cooperativa que atende o HU, observando que o município tem questionado se ela se configura legalmente como tal, uma vez que utiliza trabalho de apenados, os quais não podem ser considerados cooperados conforme o sistema vigente. Sugeriu que esse processo de contratação no hospital revise criteriosamente tais aspectos. Colocado em regime de votação, o Relatório Anual do Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Resíduos – NINTER UEL, referente a 2025, foi aprovado por unanimidade. **3) Processo 24.847.177-8 - AINTEC - deliberar acerca do Acordo de**

Cooperação Técnico-Científica e de Inovação Tecnológica que entre se celebram a UEL, a FAUEL e a BIO 3 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Ltda (Relator: Prof. Dr. Edson Miura). Relatou o processo a profª Têmis Chenso Pedroso. Ela apresentou o objeto da cooperação, que consiste no desenvolvimento de um fitossanitário bioquímico voltado ao controle de fungos fitopatogênicos. Detalhou que a tecnologia utiliza estirpes das bactérias *Pseudomonas chlororaphis* e *Pseudomonas fluorescens*. Ressaltou que a proposta está alinhada ao crescimento do mercado de bioinsumos agrícolas, buscando tecnologias sustentáveis e menos tóxicas em substituição aos agroquímicos sintéticos convencionais. Informou que a vigência do acordo será de 30 meses, com uma contrapartida financeira de R$ 13.200,00 por projeto. A execução técnica ocorrerá nos departamentos de Bioquímica e Biotecnologia, sob a coordenação dos docentes proponentes. Salientou que a parceria promove a pesquisa científica, a formação de recursos humanos qualificados e a interação entre a universidade e o setor produtivo, fomentando tecnologias necessárias ao setor agrícola. Esclareceu que a minuta do acordo foi analisada pela Procuradoria Jurídica, e que todos os apontamentos e ajustes solicitados pelo órgão foram devidamente atendidos. Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação Técnico-Científica e de Inovação Tecnológica que entre se celebram a UEL, a FAUEL e a BIO 3 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Ltda, foi aprovado por unanimidade. **4) Processo 25.008.859-0 - PROPLAN - deliberar acerca do relatório financeiro final do Curso de Especialização Lato Sensu em Neurociências - Turma 2024/1 (Relator: Prof. Dr. Sérgio Gerelus).** Prof. Gerelus informou que o processo trata do relatório financeiro de um curso de especialização vinculado ao Centro de Ciências Biológicas (CCB), realizado em parceria com a FAUEL. Esclareceu que a análise realizada pelo Conselho de Administração, neste estágio do processo, foca estritamente nos aspectos do ponto de vista financeiro. Ressaltou que, antes de ser submetido a este Conselho, o relatório seguiu o rito regimental, obtendo aprovação nas instâncias de base, nomeadamente o Departamento e o Conselho de Centro. Informou que houve uma conferência detalhada por parte da PROAF, que validou os apontamentos relativos à captura de recursos financeiros para a universidade e o parecer da Proplan é pela aprovação. Colocado em regime de votação, o relatório financeiro final do Curso de Especialização Lato Sensu em Neurociências - Turma 2024/1, foi aprovado por unanimidade. **5) Processo 24.486.187-3 - PROPLAN - deliberar acerca do relatório financeiro final do Programa de Atendimento à Sociedade – PAS, intitulado**

“Programa de Apoio Científico do Laboratório de Espectroscopia às Universidades, Institutos de Pesquisa e Indústrias”, período compreendido de 17/05/2021 a 16/05/2025 (Relator: Prof. Dr. Sérgio Gerelus). Prof. Gerelus informou que o processo trata da prestação de contas de um programa vinculado ao Centro de Ciências Exatas (CCE), especificamente ao Departamento de Química, onde o Laboratório de Espectroscopia presta serviços de apoio e atendimento à sociedade. Destacou que o programa é acompanhado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que observa as ações desenvolvidas, e possui vinculação administrativa com a FAUEL. Ressaltou que, assim como ocorre nos cursos de especialização, o processo de prestação de contas do PAS deve passar pelo Conselho de Administração para conferência e análise financeira. Informou que o relatório já percorreu todas as instâncias de base, tendo obtido aprovação no Departamento e no Conselho de Centro. Esclareceu que a Proplan realizou a conferência detalhada dos dados financeiros e emitiu parecer favorável, sem apresentar qualquer ressalva. Profª Inês Fonseca expressou preocupação com a sistemática de aprovação, afirmando que os conselheiros acabam "apenas confiando" nas análises da Proplan e da Proaf. Questionou se o conselho deveria aprovar relatórios financeiros detalhados sem ter condições de auditar cada movimentação, sugerindo que o colegiado deveria focar no relatório de atividades (ciência) e deixar a aprovação financeira estritamente para os órgãos técnicos. Profª Eloísa Ramos Ribeiro ponderou que o rito de prestação de contas é fundamental para garantir a transparência institucional. Destacou que, ao tramitar nos departamentos, os docentes podem verificar onde os recursos captados pelo PAS estão sendo investidos, como o pagamento de bolsas para estudantes e melhorias em infraestrutura, conferindo clareza à aplicação das verbas. Reforçou que as instâncias de base (Departamento e Centro) são responsáveis por conferir as cargas horárias e o uso dos espaços, sendo o conselho a instância de homologação necessária para validar o serviço prestado à comunidade. Prof. Sérgio Gerelus complementou a explicação técnica sobre a tramitação, pontuando que o protocolo chega ao conselho com "substância para análise" após passar pela conferência das coordenações e dos centros. Prof. Azenil Staviski explicou que, ao entrar no orçamento da universidade, esses recursos tornam-se verba pública, sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas e do Ministério Público. Ressaltou que o conselho não pode se eximir da aprovação, pois ela representa a homologação de que as metas do plano de trabalho e os recolhimentos de taxas (FAUEL e UEL) foram cumpridos conforme o previsto. Profª Inês indagou sobre a possibilidade de os

recursos permanecerem integralmente nas fundações de apoio em vez de serem transferidos para o caixa da universidade. Argumentou que isso conferiria maior flexibilidade e agilidade nas contratações e compras, evitando a burocracia das licitações obrigatórias quando o recurso entra na conta direta da instituição. Prof. Azenil respondeu que a questão envolve aspectos jurídicos e a legislação de "receita própria". Admitiu que a manutenção dos fundos na fundação facilitaria a execução, mas que a mudança exigiria uma revisão profunda das resoluções vigentes e análise de viabilidade orçamentária junto ao Estado. Prof. Gerelus justificou a necessidade do repasse de percentuais à universidade devido aos custos indiretos de operação. Salientou que a instituição arca com despesas de água, luz, segurança e manutenção dos espaços utilizados pelos projetos, e que o recurso retido auxilia o custeio dessa estrutura a longo prazo. Prof. Airton Petris encerrou o debate registrando que a administração busca a máxima transparência nas fundações (HUTEC, FAUEL, FUNCETIC). Informou ser uma recomendação contínua da Reitoria que os links de transparência das fundações sejam acessíveis e que todos os dados dos projetos sejam públicos, para que a sociedade e o conselho possam acompanhar a gestão dos recursos. Colocado em regime de votação, o relatório financeiro final do Programa de Atendimento à Sociedade – PAS, intitulado “Programa de Apoio Científico do Laboratório de Espectroscopia às Universidades, Institutos de Pesquisa e Indústrias”, período compreendido de 17/05/2021 a 16/05/2025, foi aprovado por unanimidade. **6) Processo 23.892.587-8 - PROPLAN - deliberar acerca da proposta de Acordo de Cooperação a ser firmado entre a HUTEC e a Universidade Estadual de Londrina, que tem como objetivo a execução do Curso de Especialização em Análises Clínicas - Turma 2025/2 (Relator: Prof. Dr. Sérgio Gerelus).** Prof. Gerelus esclareceu que o processo trata da abertura de um acordo de cooperação e de um plano de trabalho vinculado à fundação HUTEC, seguindo a sistemática de parcerias com fundações de apoio para cursos de especialização. Informou que a proposta foi formulada pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS) e prevê a oferta do curso com um mínimo de 20 estudantes e mensalidade fixada em R$ 350,00. Ressaltou que a minuta do termo de cooperação e o plano de trabalho passaram por rigorosa conferência técnica e análise jurídica pela Proplan. O processo também obteve as aprovações necessárias nas instâncias de base (Departamento e Conselho de Centro) e contou com a manifestação favorável da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). Observou que, embora o curso não tenha sido ofertado no ano de 2025 devido a ajustes internos, o último relatório

financeiro apresentado pela coordenação foi devidamente prestado e não apresenta pendências, o que assegura a regularidade para a abertura desta nova turma. Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação a ser firmado entre a HUTEC e a Universidade Estadual de Londrina, que tem como objetivo a execução do Curso de Especialização em Análises Clínicas - Turma 2025/2, foi aprovado por unanimidade. **7) Processo 24.101.494-0 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta do Colegiado do curso de Matemática, de se dividir em dois colegiados distintos, o Colegiado de Bacharelado em Matemática e o Colegiado de Licenciatura em Matemática (Profª Dra. Ana Márcia Carvalho).** Profª Maria Elisa apresentou a solicitação do curso de Matemática para a criação de dois colegiados específicos, justificando que bacharelado e licenciatura são cursos distintos há algum tempo. Ressaltou que a proposta é legítima e similar à separação ocorrida no curso de Letras, tendo sido aprovada por unanimidade pelo Departamento, Proplan, Câmara de Graduação e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Profª Sandra Malta esclareceu que, desde 2018, as resoluções dos cursos são completamente distintas, impedindo que o aluno curse ambos concomitantemente.0 Destacou que a licenciatura demanda atenção especial à reforma curricular e estágios, enquanto o bacharelado enfrenta problemas de evasão crônica que exigem um colegiado focado. Informou que, administrativamente, a proposta prevê reduzir os membros de cada colegiado de seis para três, mantendo o equilíbrio sem onerar excessivamente o departamento. Prof. Alan Felinto pontuou que o departamento de Matemática é um "ecossistema grande", envolvendo mestrado, doutorado e o programa PET. Afirmou que a divisão foi amplamente discutida no Centro de Ciências Exatas e que outros cursos, como Física, Química e Geografia, também estudam separações semelhantes devido às diferentes diretrizes e objetivos de cada modalidade. Profª Inês Fonseca questionou sobre o impacto financeiro da criação de uma nova gratificação de função acadêmica, indagando se o pagamento para o novo coordenador seria automático conforme o parecer do PRORH. Profª Carrie Galvan expressou preocupação com a viabilidade prática da função gratificada (FG), relembrando as dificuldades enfrentadas na implantação do curso de Nutrição, onde não havia FG disponível para a coordenação. Questionou também se o departamento teria contingente docente suficiente para preencher todas as representações necessárias em dois colegiados separados. Profª Sandra Malta informando que o departamento possui 23 docentes efetivos, com previsão de chegar a 30 após concurso, o que garante o preenchimento das funções.

Explicou que o corpo docente é diversificado entre matemática pura, aplicada e educação matemática, e que a divisão facilitará encontrar coordenadores com o perfil específico para cada área. Profª Maria Elisa esclareceu que a situação da Matemática não se compara à da Nutrição (que era um curso novo), pois aqui se trata de cursos antigos que apenas buscam adequação regimental. Enfatizou que hoje a coordenação envolve uma responsabilidade técnica vinculada ao CPF do coordenador perante o MEC, especialmente em relação ao ENADE anual, o que torna a gestão de dois cursos por uma única pessoa inviável e sobrecarregada. Prof. João Zequi defendeu a proposta com base na legislação federal, que classifica bacharelado e licenciatura como cursos distintos. Afirmou que a universidade deve prover a estrutura necessária por isonomia e respeito à autonomia dos colegiados que optarem pela divisão. Ressaltou a importância de valorizar a licenciatura para garantir o futuro da educação. Prof. Edmilson Lenardão relatou que outros departamentos enfrentam problemas de falta de docentes para compor colegiados, recorrendo a professores temporários. Questionou qual o número atual de estudantes atendidos nos dois cursos. Profª Sandra Malta informou que a Licenciatura possui 122 alunos e o Bacharelado possui 54 alunos. Reiterou que a motivação principal é o fato de todas as demandas sistêmicas e administrativas estarem concentradas no nome e CPF de um único coordenador. Prof. Gerelus confirmou o parecer da Pró-Reitoria de Recursos Humanos indicando que não há limite quantitativo fixado por lei para as gratificações de função acadêmica vinculadas a colegiados criados. Afirmou que a implantação é um direito do curso e que o impacto orçamentário é absorvido no planejamento anual da instituição. Prof. Alan reforçou que a Lei Geral das Universidades (LGU) e as normas do MEC incentivam que os cursos operem com todo o apoio administrativo possível, validando a necessidade de dois coordenadores distintos para objetivos tão diferentes. Profª Carrie pediu esclarecimentos sobre a necessidade de eleger coordenadores de Atividades de Extensão (AEX) distintos para cada um dos novos colegiados. Prof. Paulo Liboni informou que a Matemática abriga o maior projeto de extensão da UEL (OBMEP), com 60 bolsas, e que não haverá dificuldade em encontrar docentes qualificados para as coordenações de AEX. Esclareceu que, embora uma pessoa possa acumular as representações, a carga horária de coordenação é duplicada por se tratar de dois colegiados na estrutura estatutária da universidade. Profª Renata Schevisbiski indagou se a universidade pretende realizar uma "indução institucional" para que outros departamentos sigam este modelo ou se esperará que o processo

ocorra de forma natural e autônoma nas bases. Profª Maria Elisa respondeu que a Prograd respeita a autonomia e a diversidade de cada curso, mas acredita que o movimento de separação é natural e já está ocorrendo conforme os colegiados sentem a necessidade. Prof. Gerelus acrescentou que a cultura institucional de cada setor deve ser respeitada, e que a especificidade deve ser atendida por meio de diálogo, sem imposições. Prof. Alan concordou que "induzir ou forçar" seria complicado, preferindo que a maturidade administrativa de cada departamento dite o tempo da mudança. Não havendo mais manifestações, o Reitor em exercício, prof. Airton Petris encerrou a discussão e colocou a matéria em votação, sendo a proposta do Colegiado do curso de Matemática, de se dividir em dois colegiados distintos, o Colegiado de Bacharelado em Matemática e o Colegiado de Licenciatura em Matemática, aprovada por unanimidade. Profª Sandra Malta agradeceu a aprovação e informou que uma nova eleição será convocada para os dois colegiados distintos, separando os membros que já haviam sido eleitos prevendo essa divisão. **II. INFORMES.** Profª Maria Elisa informou que a universidade ainda está em fase de recepção de ingressantes, observando que, embora algumas listas já tenham sido publicadas, novos chamamentos para vagas remanescentes e convocações via SISU, ocorrerão conforme cronograma específico. Solicitou o apoio de todos no acolhimento dos novos estudantes. Prof. Paulo Liboni anunciou a abertura das inscrições para a seleção de estudantes para o Projeto Rondon Paraná 2026. Destacou a relevância do programa, que atua em áreas de direitos humanos, cidadania e justiça em municípios paranaenses com baixos indicadores sociais. Informou que a ação é fomentada com recursos de custeio e capital do Fundo do Paraná e solicitou empenho na divulgação do edital, visando superar o recorde de 100 inscrições registrado no ano anterior. Prof. Sérgio Gerelus apresentou dados da auditoria referentes ao período de recepção, destacando que não houve denúncias ou ocorrências de trotes registradas até aquela data. Maria Elisa atribuiu o resultado positivo ao trabalho preventivo realizado pelo setor de *compliance*, que promoveu reuniões de sensibilização nos cursos identificados como mais críticos antes do início das aulas. Ressaltou que esse cenário reflete o fortalecimento dos canais de comunicação e uma progressiva mudança na cultura institucional. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

Airton José Petris
Reitor em exercício

Renata Schlumberger Schevisbiski _____
Vice-Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

João Antônio Cyrino Zequi _____
Diretor do Centro de Ciências Biológicas

Alex Eduardo Gallo _____
Vice- Diretor do Centro de Ciências Biológicas

Alan Salvany Felinto _____
Diretor do Centro de Ciências Exatas

Carrie Chueiri Ramos Galvan _____
Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Edmilson Lenardão _____
Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes

Inês Cristina de Batista Fonseca _____
Diretora do Centro de Ciências Agrárias

Patrícia Mendes Pereira _____
Vice-Diretora do Centro de Ciências Agrárias

Eloísa Ramos Ribeiro _____
Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo

Rafael Eduardo Domingues Molinari _____
Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Maria Elisa Cestari _____
Pró-Reitora de Graduação

Paulo Liboni _____
Pró-Reitor de Extensão Cultura e Sociedade em exercício

Sérgio Gerelus _____
Pró-Reitor de Planejamento em exercício